

ATA 1/2020 - GDG-SPO/DRG/SPO/IFSP

ATA DE REUNIÃO

IFSP - Câmpus São Paulo : GDG-SPO-SPO

Objeto: Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de campus do Campus São Paulo do ano de 2020

Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às treze horas e quinze minutos, realizou-se por videoconferência, a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de *campus* do *Campus* São Paulo, sob a presidência do Diretor do *Campus* São Paulo, Professor Luís Cláudio de Matos Lima Júnior. Para a presente Reunião Extraordinária, o Presidente convocou todos os Conselheiros Titulares e convidou os Suplentes, bem como toda a comunidade acadêmica. I – **ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatado o *quórum*, o Presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos. Estavam presentes os **Conselheiros Representantes do segmento Docente – Titulares:** Ivan Francolin Martinez, Paulo Ramirez, Antonio Faricelli Filho, Carlos Vinicius Veneziani dos Santos e Osmar Antunes Junior; os **Conselheiros Representantes do segmento Docente – Suplentes:** Osmar da Rocha Simões, Gilberto Cuarelli e Wellington Pereira das Virgens; os **Conselheiras Representantes do segmento Técnico-administrativo – Titulares:** Lílian Martins de Lima e Franciele Ferreira da Silva Figueiredo; os **Conselheiros(as) Representantes do Segmento Discente – Titulares:** Elizabeth Almeida Moreno, Victória Marzano Jacintho Ramos Ferreira, Cauê Ribeiro Santos Valim da Silva, Gabriela Rodrigues Matias e Vitória de Lima Santos; e os **Conselheiros(as) Representantes do Segmento Discente – Suplentes:** Bruna de Almeida Manfredini, João Gabriel Cruz e João Vitor Ribeiro da Silva. **Conselheira Representante dos(as) Ex-Alunos(as) – Suplente:** Luciana Chiarioni. **AUSENTES – Conselheiro Representante do segmento Técnico-administrativo – Titulares:** Flávio Fernandes e o **Conselheiro Representante dos(as) Ex-Alunos(as) – Titular:** Garabed Kenchian. II - **INFORMES DO PRESIDENTE:** O professor Luís Cláudio iniciou sua fala com algumas recomendações que foram elaboradas junto à Secretaria deste Conselho para um bom andamento da reunião, tendo em vista o formato de videoconferência, informou que a reunião será transmitida pelo YouTube <<https://youtu.be/-tfEU9Ym2DQ>> e que foi convocada em função das últimas discussões realizadas pelo Grupo de Trabalho (GT) designado pela Portaria Nº SPO.078, de 29 de junho de 2020, em atendimento à Portaria IFSP nº 2337, de 26 de junho de 2020, que estabelece as diretrizes para que os *campus* do IFSP, em sua autonomia, e de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Estado e por seus respectivos municípios, analisando a situação da sua região, possam decidir pela melhor forma de Reorganização das Atividades Acadêmicas para seu *campus*, para reposição do calendário dos cursos de Graduação e da Educação Básica, afetados em decorrência das ações tomadas para o enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente da pandemia do corona vírus COVID-19. III – **ORDEM DO DIA: 1. Estratégias e calendários para retomada das atividades de 2020.** Nouse da palavra, a Diretora de Ensino e Presidente do referido Grupo de Trabalho, Professora Lúcia Collet cumprimentou a todos(as) e iniciou a sua apresentação falando sobre como foram elaborados os quatro calendários e de alguns parâmetros importantes que foram considerados para isso, a exemplo da Portaria IFSP nº 2337, de 26/06/2020. Explicou que a minuta foi amplamente divulgada e discutida, inclusive com as entidades estudantis pela PRE, no COMPARECE e também foi indicado às áreas que levassem para discussão e os Diretores apresentaram seus posicionamentos durante reunião do COLDIC em que foram feitos apontamentos e contribuições que era de consenso do *Campus*, mostrando-se favoráveis ao retorno remoto, com os cursos tendo autonomia para definir suas estratégias e formas de lidar com esse retorno, sendo também priorizados os formandos, tendo em vista que seriam os mais prejudicados nesse momento e entendendo a necessidade de ações de acompanhamento, recuperação e inclusão. Após as discussões feitas no COMPARECE, a Portaria é então publicada dando autonomia aos campi para reorganização das atividades e estabelecendo algumas ações, dentre elas a reavaliação das ações propostas pelos GTs a cada 2 (dois) meses. A Presidenta apresentou ainda o cronograma com as ações do Grupo junto às Diretorias de Departamento, definição da proposta dos calendários e encaminhamento ao CONCAM e salientou que somente após apresentação e aprovação do Conselho, será possível elaborar Planos de Aulas e Planos de Atividades dos cursos e turmas (CEICS ou

NDE+colegiado). A estratégia proposta pelo GT é de retorno inicialmente na forma de ensino não presencial emergencial, com retomada do ensino presencial quando for seguro (estratégia mista) e para isso foram elaborados três calendários, sendo um para concluintes dos cursos técnicos integrado, um para alunos não concluintes dos cursos técnicos integrados e um para cursos SEMESTRAIS (1º semestre letivo - seguindo imposição da portaria 2337). Quanto ao curso Técnico em Qualidade na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, informou que, por decisão tomada em consenso, deverá retornar somente presencial quando for possível, observados protocolos sanitários, dadas as condições de exclusão digital da maioria dos alunos do curso, mas que não significa que esses alunos ficarão desassistidos e que atividades remotas optativas podem continuar ocorrendo. Em continuidade à apresentação falou sobre as principais datas, edital de doação de equipamentos, ação do MEC para acesso a internet (alunos vulneráveis), possibilidade de fazer atividades no retorno ao ensino presencial, possibilidades envio de material impresso (estratégias podem ser propostas pelos colegiados e CEICS) e que, pensando na dificuldade de acompanhamento por parte de alguns alunos, também foi proposto para os cursos da educação básica uma ampla recuperação ao longo dos próximos períodos letivos e para a graduação, além da recuperação também será possível fazer cancelamento de disciplinas e trancamento, com prioridade na matrícula nas disciplinas canceladas e finalizou com algumas ações já pensadas para o segundo semestre. O Conselheiro Vinícius Veneziani informou que há um GT para levantamento das informações qualitativas sobre as condições dos discentes em vulnerabilidade social do *campus* e questionou a aprovação do calendário sem os dados desse GT e se é possível ter acesso aos dados levantados por eles. O Prof. Luís Cláudio informou que esse grupo já está trabalhando e contando com o envolvimento das áreas; que a principal discussão é em torno de como será possível atender todos os alunos sem exceção e que assim que foram levantados todos os dados ele disponibilizará, mas que isso não interfere na aprovação do Calendário. Esclareceu também que o principal objetivo dessas estratégias é retomar o ensino não presencial, por meios digitais, mas garantir que aqueles que não conseguirem acompanhar serão assistidos de forma presencial quando for possível. O diretor disse ainda que não se pode esperar para retomar apenas presencialmente, pois é possível que isso só venha a acontecer quando a população estiver devidamente vacinada. Além disso, esclareceu que a retomada presencial com um contingente de vinte por cento dos alunos faria com que os discentes comparecessem à escola uma vez por semana, sendo impossível recuperar o calendário com esses prazos, sem considerar ainda os discentes e docentes que fazem parte do grupo de risco e que não poderiam retomar suas atividades na forma presencial. A professora Lúcia complementou a fala do Presidente, informando que já há um diagnóstico inicial e amplo que reuniu os dados dos questionários online e do socioeconômico que é preenchido para fins de solicitação de auxílio estudantil, além de um diagnóstico dos professores que foi realizado logo no início das paralisações. O conselheiro João Vitor Ribeiro questionou o Ensino a Distância como optativo, pois feito um levantamento junto aos colegas e muitos não querem aderir à modalidade. Sugeriu que os alunos possam optar por não fazer o EaD e refazer a série no ano seguinte sem que haja cancelamento da matrícula para que isso não interfira no recebimento do PAP. O conselheiro disse ainda que o GT foi construído sem a participação dos estudantes, que o calendário foi aprovado sem que houvesse a possibilidade de os estudantes opinarem sobre o assunto. O professor Luís Cláudio pediu desculpas se em algum momento durante a sua fala deu a entender que o EaD seria obrigatório, porque não será. Reiterou que os alunos poderão escolher entre fazer as atividades remotamente de forma eletrônica, impressa ou, ainda, aguardar as atividades presenciais, podendo inclusive ter as notas corrigidas com base no seu melhor desempenho. Quanto à participação dos alunos na elaboração do calendário, o Prof. Luís informou que além da participação discente no COMPARECE, o GT encaminhou a proposta para que fosse discutida nos colegiados e que agora está em análise no CONCAM, instância que conta com a representação discente e onde podem se manifestar. Disse ainda que o cancelamento é apenas de disciplinas e não da matrícula, a menos que seja da vontade do aluno e que o pagamento do auxílio está condicionado à verba liberada pelo Governo Federal e à classificação dos estudantes que é feita periodicamente, tendo em vista que não é suficiente para todos os alunos que apresentam situação de vulnerabilidade. O conselheiro Wellington Virgens saudou os presentes e manifestou preocupação visto que a decisão tomada nessa reunião norteará as próximas ações do *campus* e que durante as discussões sobre a Portaria que foram realizadas na área, o Artigo 3º diz que o *campus* deve manter por meio de pesquisas as informações necessárias e nos incisos deixa claro que é necessário fazer o levantamento individual dos estudantes quanto ao acesso a internet, equipamentos e ambiente destinado. E solicitou que juntos aos documentos que foram enviados aos conselheiros deveriam ter sido enviado também esse levantamento para que pudessem propor algumas ações. Disse ainda que para ele não é aceitável a alternativa de o aluno trancar ou cancelar, por conta da incerteza de quando os alunos poderão ser atendidos presencialmente e questionou se, tomando como base os dois semestres tratados na apresentação da Profª Lúcia, forem apenas com atividades remotas, os alunos que estão em situação de vulnerabilidade serão deixados pelo período de um ano fora das atividades. Questionou também sobre o PAP, as recuperações para os alunos do Ensino Médio e informações complementares que embasem a decisão de aprovar o calendário. O Prof. Luís esclareceu que foi elaborado um relatório baseado nas respostas dos alunos, que não houve cem por cento de participação porque alguns realmente tem dificuldade de acesso, mas que foi encaminhando via SUAP aos Departamentos, sob processo SUAP nº 23306.001731.2020-95, e que mesmo sem os dados reais, ainda assim é possível trabalhar com estimativas. Reconheceu que o ensino remoto não é a melhor alternativa, mas a alternativa possível para o momento e todas as discussões estão sendo levadas para os

Diretores de Departamento, Coordenadores de Áreas, Professores, NDEs Colegiados, CEICS e agora para o CONCAM e que tudo ainda é incerto. O conselheiro João Gabriel Cruz informou que está transmitindo a reunião pelo Facebook do Grêmio e que muitos estudantes estavam acompanhando ao vivo. O conselheiro questionou o motivo pelo qual não tem representantes dos alunos no Grupo de Trabalho que está propondo a retomada das atividades para construção dos debates e quais serão as políticas de ampliação do auxílio permanência. O Presidente informou que a Portaria nº 2337 foi estabelecida no base no COMPARECE, na qual foram realizadas reuniões entre a PRE e as Entidades Estudantis e só então disponibilizadas para os campi. Foram duas semanas para elaboração do calendário, trabalho exercido pela Diretoria, para posterior submissão ao CONCAM, seguindo os mesmos trâmites de antes da pandemia e que todas as discussões giram em torno de beneficiar os alunos. Quanto ao Programa de Auxílio Permanência, informou que embora as aulas não estejam acontecendo, foi autorizado pela Direção o pagamento para todos os alunos cadastrados, exceto auxílio transporte para os alunos que moram fora de São Paulo porque não tem como justificar, mesmo sem autorização do MEC. Sobre a não-representatividade dos alunos, a Profª Lúcia esclareceu que além da participação no CONCAM, há também a participação nos colegiados e que os estudantes devem se dirigir aos seus representantes para colocar essas questões. A conselheira Victória Marzano, questionou sobre o histórico dos alunos que ficam em dependência na modalidade EaD e se o uso do Moodle será obrigatório, por fim, pediu maiores esclarecimentos quanto ao PAP. O diretor esclareceu que caso um aluno seja reprovado em uma disciplina na modalidade EaD isso constará em seu histórico, entretanto, o aluno terá a possibilidade de cursar novamente a disciplina na modalidade presencial e ter sua nota corrigida. Quanto ao uso da plataforma Moodle, informou que a Portaria 2337 torna obrigatório o seu uso, mas que já está sendo estudado junto a reitoria a possibilidade de utilização de outras plataformas alternativas. Com relação ao PAP informou que será muito difícil justificar o pagamento das bolsas se as atividades não retornarem e que não se trata de uma decisão pessoal e sim, legal e que se ao menos uma parcela estiver realizando as atividades a distância é possível justificar o pagamento, não somente para quem está cursando, mas para todos os alunos cadastrados. Encerrou sua fala informando que poderá ser convocada uma nova reunião apenas para tratar do PAP com a presença da Reitoria e da equipe do Sociopedagógico do *Campus* e, por questão de ordem, pediu que todos se atentem ao item de pauta que está em discussão. O conselheiro Antonio Faricelli se colocou favorável ao posicionamento do Presidente e disse que existe um problema de acesso às informações que norteiam as reuniões, mas que existem alternativas e que os membros do conselho podem se mobilizar para buscar informações junto aos seus departamentos. Que entende que o calendário não é o ideal, mas o possível dentro do atual cenário e sugeriu que os documentos sejam enviados aos conselheiros junto com a convocação. Disse ainda não concordar com a criação de plataformas alternativas por que teme que isso pode gerar outros problemas, mas sugere que se fortaleça um plantão de dúvidas (help desk) para facilitar a operação da plataforma, por fim, salientou que é necessário que se tenha uma maior representatividade dos discentes e técnicos-administrativos nos fóruns do *campus*, mas que haja também proatividade por parte da comunidade para correr atrás das informações. O conselheiro Osmar Antunes iniciou sua fala mencionando o fato de não terem sido convocadas as reuniões ordinárias do CONCAM e que isso pode ser entendido estranhamente como se esta instância não fosse tão necessária nos últimos três meses, em meio à crise sanitária vivida, e questionou quando será convocada a próxima reunião ordinária. Disse ainda que mesmo tendo apenas 5 anos de IF sente-se incomodado em ver as coisas se arrastarem durante tanto tempo e ter que tomar decisões às pressas, que não acha correto contrapor a opção o ensino presencial e atividade remota, no sentido que há alternativa a essa proposta de atividade remota que está sendo apresentada, que não concordar com ela, seria automaticamente concordar com o ensino presencial e acredita que a discussão que deveria ser levantada neste conselho é sobre como será feita a retomada e por isso a discussão do calendário. Disse estar de acordo com a fala do conselheiro Wellington e acredita que não ser razoável aprovar o calendário sem os dados dos alunos em condições de vulnerabilidade e sem propostas concretas, palpáveis e exequíveis para serem implementadas de imediato junto com a retomada das atividades. O Professor Luís Cláudio esclareceu que a Portaria 2337 estabelece a elaboração do Calendário e a aprovação no CONCAM, que todos os trabalhos desenvolvidos são de caráter consultivo e não deliberativo, logo, se for entendimento dos membros que o calendário não deva ser aprovado, será atendido e a decisão comunicada à Reitoria, mas salienta que a discussão corre acerca das datas e não da forma como a retomada se dará. Quanto às reuniões do Conselho não terem sido convocadas, explicou que não foram convocadas por não haver pauta que exigisse a aprovação do CONCAM e que no momento em que isso foi deliberado a reunião foi convocada, lembrou que todos os conselheiros podem apresentar pautas, mas que as manifestações dos membros aconteceram no final de junho e que como já havia previsão de convocação optou-se por aguardar pelo momento em que o calendário estivesse pronto. Na sequência a conselheira Gabriela Matias manifestou-se favorável ao posicionamento do conselheiro Osmar e falou sobre a importância de analisar a situação dos alunos que não terão acesso, pois considera complicada a aprovação do calendário baseada na internet que vai ser disponibilizada pelo MEC ou na doação dos computadores sendo que não há ainda uma data confirmada para essas ações e nem se ela conseguirá atender a todos. A conselheira Vitória Santos fez uso da palavra e também se manifestou quanto à disponibilização da internet e dos computadores e questionou qual a política do *campus* com relação aos estágios. O presidente informou que as políticas do estágio são de responsabilidade da Reitoria, que já foram questionadas outras possibilidades, mas que isso ainda está em discussão. Quanto ao

empréstimo de materiais, o diretor informou que foi aberta uma chamada pública para que empresas e pessoas físicas pudessem doar computadores, no entanto, o número de alunos do *campus* São Paulo é muito grande e isso pode levar um pouco mais de tempo. A outra possibilidade, segundo o Prof. Luís, seria o *campus* emprestar os equipamentos de informática e já está sendo feito um levantamento desse patrimônio, mas nenhuma dessas ações garante o acesso, por isso, estudos de uma possível verba para que o aluno possa contratar um plano de internet compatível com a demanda das atividades também já está sendo realizado. Novamente o Presidente salientou que entende a preocupação dos conselheiros, mas que essas discussões não estão em pauta, e que a forma como as coisas serão conduzidas cabem aos Colegiados e CEICS por entender melhor a individualidade de cada turma, pois não há uma solução única que atenda todos os cursos. A conselheira Luciana Chiaroni se posicionou favorável a uma alternativa híbrida com aulas presenciais e online, e sugeriu uma consulta aos alunos para entender se não haveria interesse de retomar as aulas presencialmente dentro do percentual permitido. A prof^a Lúcia esclareceu que não existe perspectiva concreta de retorno das aulas presenciais. O conselheiro Wellington disse ter participado das discussões de elaboração do calendário junto ao departamento e que todos entenderam que essa é a melhor forma possível, porém entende que é necessária uma discussão sobre a forma como isso acontecerá. Sugere que o calendário seja aprovado, mas que esteja condicionado ao compromisso do *campus*, não apenas a Diretoria Geral, de garantir que todos os alunos sejam atendidos, inclusive quanto à preparação dos alunos para utilização do Moodle. O Presidente esclareceu que haverá treinamento do Moodle para os alunos, mas que não existem respostas concretas para todos os questionamentos que foram apresentados, que a todo tempo estão sendo estudadas possibilidades e reiterou que a Portaria 2337 estabelece o retorno de forma não presencial e que cabe aos conselheiros aprovar, ajustar ou não aprovar o calendário proposto. Em virtude do tempo de reunião decorrido o Presidente questionou aos presentes sobre a prorrogação por mais trinta minutos e não havendo manifestações contrárias a foi dado prosseguimento. Novamente no uso da Palavra o Conselheiro João Vitor Ribeiro informou que as Entidades Estudantis não são contra o EaD, mas que reivindicam o auxílio para os estudantes de classes mais baixas para que eles tenham direito a um ensino igualitário e questionou sobre os dados apresentados quanto ao número de estudantes que respondeu ao questionário e sugeriu que o calendário só fosse aprovado se houvesse uma reunião para tratar dos assuntos pré-existentes, por fim questionou sobre os processos de aprovação de projetos como PIBID e Residência Pedagógica. O diretor solicitou que esses questionamentos sejam feitos por e-mail por não se tratarem da pauta em questão, tendo em vista que falta pouco tempo para o encerramento da reunião. O conselheiro João Gabriel fez novamente uso da palavra e mais uma vez levantou questionamentos referentes ao PAP, defendeu que essa discussão não pode ser tratada como um debate secundário quando se fala de ensino durante a pandemia e propôs que a discussão entorno do calendário seja prorrogada e que este não seja aprovado, além de integrar os discentes no GT. O diretor fez questão de lembrar que, com relação às políticas de assistência, o *campus* São Paulo é o único que subsidia a alimentação dos alunos no restaurante estudantil com orçamento próprio e que mesmo com a suspensão do calendário durante a pandemia, foi mantido o pagamento da Assistência Estudantil. Quanto à proposta de adiar a votação do calendário o Presidente salientou que existem prazos a serem cumpridos, mas que o conselho é soberano em suas decisões. O conselheiro Osmar Antunes retomou a questão da não ocorrência das reuniões ordinárias do CONCAM, pontuando que, segundo seu entendimento, as reuniões ordinárias de abril, maio e junho deveriam ter sido convocadas por força dos artigos 8º, III, e 14 do regulamento do CONCAM. Enfatizou que seus questionamentos na primeira fala quanto à aprovação ou não do calendário independentemente das datas propostas, é quanto à garantia da integralidade de acesso e propôs aos conselheiros que vinculassem a aprovação a um compromisso com datas, prazos e propostas para inclusão e também para que seja possível abarcar os alunos em vulnerabilidade e garantir a presença efetiva dos estudantes nesse processo. O conselheiro Vinicius Veneziani apresentou a proposta de aprovação do calendário atrelada à participação dos discentes no Grupo de Trabalho, convocação de reunião do CONCAM para discussão das propostas de retomada, atenção às demandas dos alunos e discussões relacionadas ao PAP, incluindo a Instrução Normativa PRE/IFSP nº 6, de 07 de Julho de 2020 e informações do Grupo de Trabalho. Os conselheiros Osmar e Wellington retiraram suas propostas, no caso do segundo por entender que a proposta apresentada pelo conselheiro Carlos Vinicius o contemplava, e foram postas em votação apenas as propostas apresentadas pelos conselheiros Carlos Vinicius e João Gabriel. O Calendário foi aprovado com 9 (nove) votos favoráveis à proposta do conselheiro Vinicius. Na sequência ficou definido que a próxima reunião extraordinária acontecerá no dia 29/07, às 13h15min e que a representação dos alunos no GT será de 01(um) membro por tipo de curso (Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologias e Técnico). Às dezessete horas e oito minutos, não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Luciana de Oliveira Santana – Secretária Executiva, lavei esta ata, que, depois de aprovada, será assinada eletronicamente por mim, pelo Presidente e demais conselheiros presentes na reunião.

17 de setembro de 2020

Documento assinado eletronicamente

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Vinicius Veneziani dos Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/10/2020 15:34:33.
- **BRUNA DE ALMEIDA MANFREDINI**, SP3010708 - Discente, em 14/10/2020 17:48:14.
- **Gilberto Cuarelli**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2020 20:00:34.
- **Osmar Antunes Junior**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/09/2020 20:51:06.
- **Elizabeth Almeida Moreno**, SP1930133 - Discente, em 23/09/2020 10:07:37.
- **Lilian Martins de Lima**, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 21/09/2020 09:58:15.
- **CAUE RIBEIRO SANTOS VALIM DA SILVA**, SP3015408 - Discente, em 18/09/2020 23:20:27.
- **Osmar da Rocha Simoes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 22:37:51.
- **GABRIELA RODRIGUES MATIAS**, SP3029174 - Discente, em 18/09/2020 18:53:43.
- **Wellington Pereira das Virgens**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 17:37:18.
- **Luis Claudio de Matos Lima Junior**, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/SPO, em 18/09/2020 13:52:08.
- **Antonio Faricelli Filho**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 11:39:37.
- **Paulo Ramirez**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 10:01:31.
- **Ivan Francolin Martinez**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 20:56:10.
- **Luciana de Oliveira Santana**, SECRETARIO EXECUTIVO, em 17/09/2020 19:05:40.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 96904

Código de Autenticação: 3ada230ea1

